

SANTANDER MULTICRÉDITO

COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de março marcou o fim de um trimestre surpreendente no que toca aos dados económicos globais. A economia dos EUA cresceu 3,4% no 4ºT, com os postos de trabalho a aumentarem em janeiro e fevereiro. Na Zona Euro, o crescimento no 4ºT manteve-se estável e o PMI composto *flash* atingiu um máximo de 9 meses. Este cenário teve um efeito positivo nos ativos de risco, com o S&P500 (+10,6% no trimestre) e o STOXX 600 (+7,8%) a atingirem recordes no trimestre com subidas consecutivas desde janeiro, e que também, se alastrou a outros ativos de risco, com os spreads de *High Yield* a estreitarem, o petróleo a subir e as criptomoedas a atingirem valores perto dos máximos históricos. A performance do S&P500 esteve concentrada, essencialmente, nas empresas designadas por 7 magníficas (+17,1%), tendo as remanescente empresas apreciado apenas cerca de 6%. Por outro lado, a performance dos ativos chamados seguros, acabou por sofrer neste contexto, com as obrigações de governos a caírem (US *Treasuries* -1% e Soberanos Euro -0,7%) devido às surpresas na inflação dos EUA nos primeiros meses. Com a contínua resiliência da economia dos EUA, e a indicação da FED que continua sem pressa para efetuar cortes de taxa, os mercados ajustaram as suas expectativas de *Yields*.

GESTÃO DO FUNDO

Março foi um mês de ganhos nos principais índices de referência dos mercados obrigacionistas, com quedas das *yields* das obrigações governamentais alemãs e norte-americanas. As obrigações emitidas por empresas europeias, *Investment Grade*, também mantiveram o bom desempenho, devido à quedas das *yields* e estreitamento dos spreads. Neste contexto, a maioria dos ativos do fundo registou uma contribuição positiva. A posição em ienes japoneses teve uma pequena contribuição negativa.

Em termos de alterações de posicionamento, no mês, diminui-se a exposição a crédito *high yield* e aumentou-se a alocação em liquidez. Em crédito, efetuou-se também, a troca da posição de VOWIBA T2 por BFCM T2. A *duration* da carteira diminui ligeiramente para 2,60 anos.



Pedro Ribeiro

Sociedade Gestora	Santander Asset Management – SGOIC SA
Nome do Fundo	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Harmonizado de Obrigações Santander Multicrédito
Supervisor	CMVM
Banco Depositário	Santander Totta
Auditor	BDO & Associados, SROC, Lda
ISIN	PTYSBBLM0009
Património	€ 205 Milhões
Moeda	EUR
Data de Início do Fundo	24 de abril 2003
Prazo de Investimento Recomendado	2 anos
Comissão de Gestão (fixa)	0,75% anual (até 31 de dezembro 2024)
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%
Mínimo de Investimento Inicial	€ 500
Prazo Liquidação	1 dia subscrição; 3 dias resgate
Liquidez	Diária

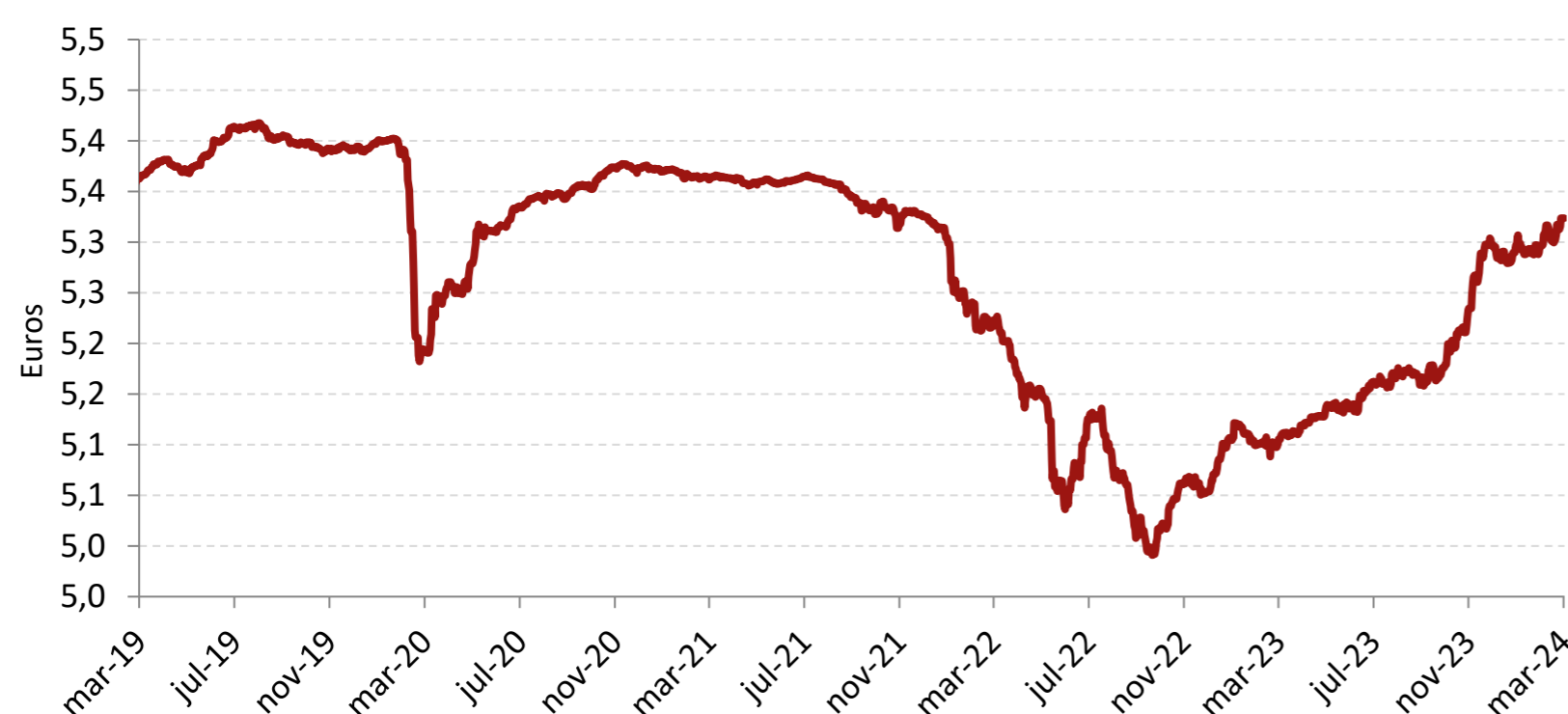
RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	SANTANDER MULTICRÉDITO Classe A
3 meses (efectivo)	0,51%
6 meses (efectivo)	3,04%
Desde o início do ano (efetivo)	0,51%
1 ano (anualizado)	4,30%
3 anos (anualizado)	-0,24%
5 anos (anualizado)	-0,15%
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7 (-) ▲ (+)

Nível de Risco: Baixo

Fonte: APFIPP; Dados a 31/03/2024

EVOLUÇÃO (UP*)



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 31/03/2024 *Classe A

Aviso:

- Santander Multicrédito: [Dados de rendibilidade da APFIPP de 31/03/2024.](#)
- No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupança Ações, dos Fundos Poupança Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rendibilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
- As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O nível de risco foi calculado de acordo com o Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014.
- O Fundo Santander Multicrédito, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do DIF do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, conseqüentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rendibilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rendibilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).

SANTANDER MULTICRÉDITO

10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

Ativos Mobiliários*	%
EUB 0% 05/07/24	12,6%
ESMTB 0% 18/07/24	11,1%
BTF 0% 05/06/24	8,2%
BTF 0% 29/05/24	8,1%
BTF 0% 02/05/24	6,2%
DBR 1% 15/05/38	5,9%
BTF 0% 04/04/24	1,9%
BTF 0% 15/05/24	1,9%
BUBILL 0% 15/05/24	1,8%
DBRI 0.1 15/04/26	1,8%

* Não estão incluídos derivados

SUBIDAS E DESCIDAS (MÊS)

Ativos Mobiliários*	p.b.
DBR 1% 15/05/38	↑ 8,958
EUB 0% 05/07/24	↑ 4,015
ESMTB 0% 18/07/24	↑ 3,698
BTF 0% 29/05/24	↑ 2,601
BTF 0% 02/05/24	↑ 1,977
DBR 1% 15/08/2025	↑ 0,010
TUJ4P Abr24 102.125	↑ 0,009
KBCBB 4,75% PERP	↑ 0,000
Somec/94	↑ 0,000
MOW Float 31/01/25	↓ -0,188

* Não estão incluídos derivados

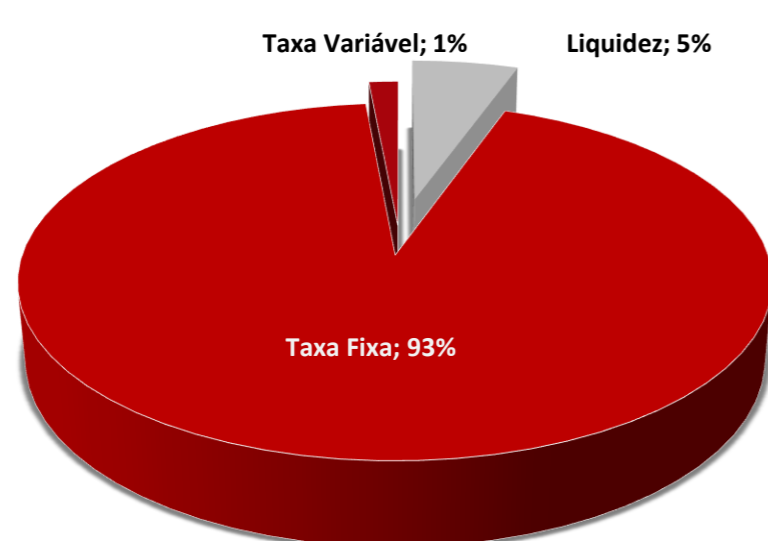
MÉTRICAS

Carteira	
Nº de ativos em carteira	87
% das 10 maiores posições	59,6%
Duration média (anos)	2,60
Rating médio	A+
Performance (Desde Início)	
Percentagem de meses positivos	67,5%
Melhor mês	1,8%
Pior mês	-3,6%

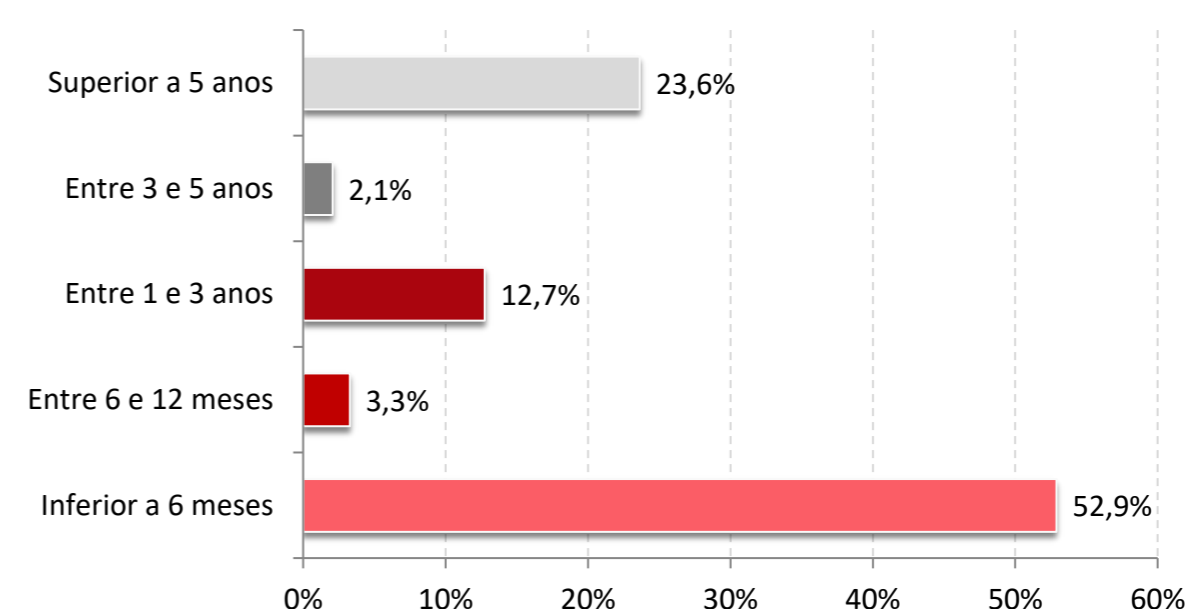
Fonte das tabelas: SAM SGOIC,SA. Dados a 31/03/2024

ASSET ALLOCATION*

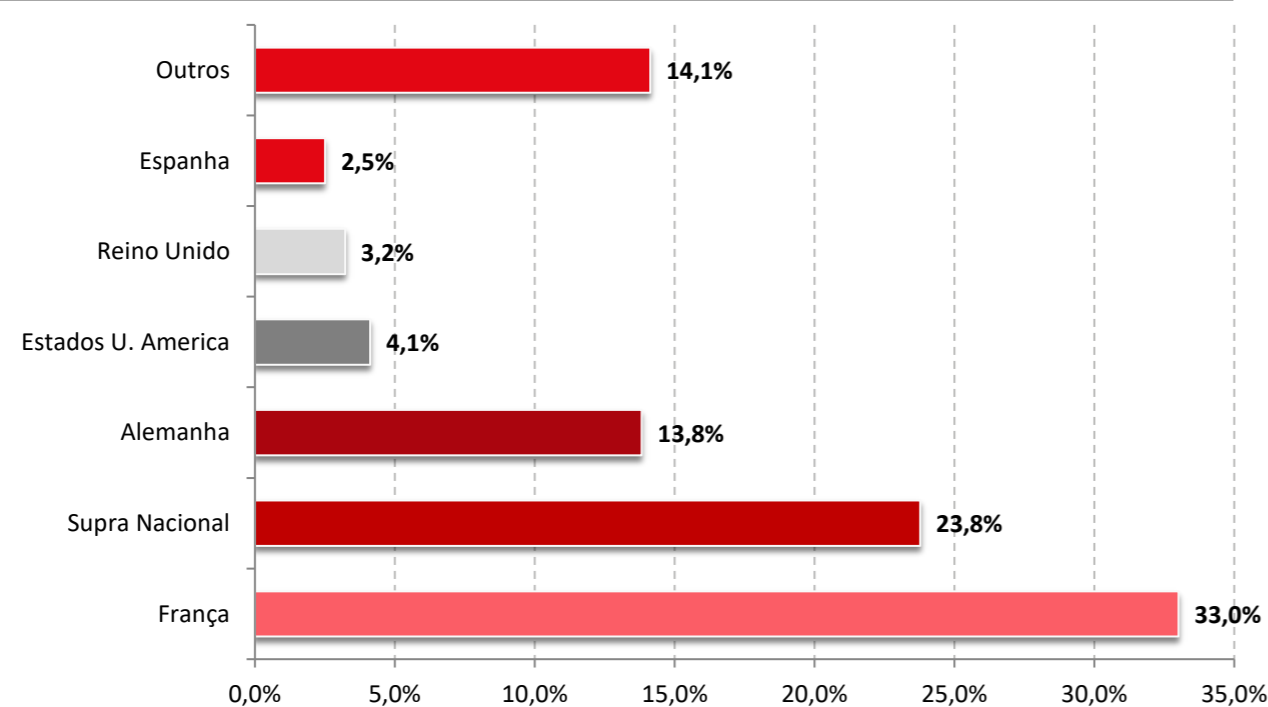
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ATIVOS



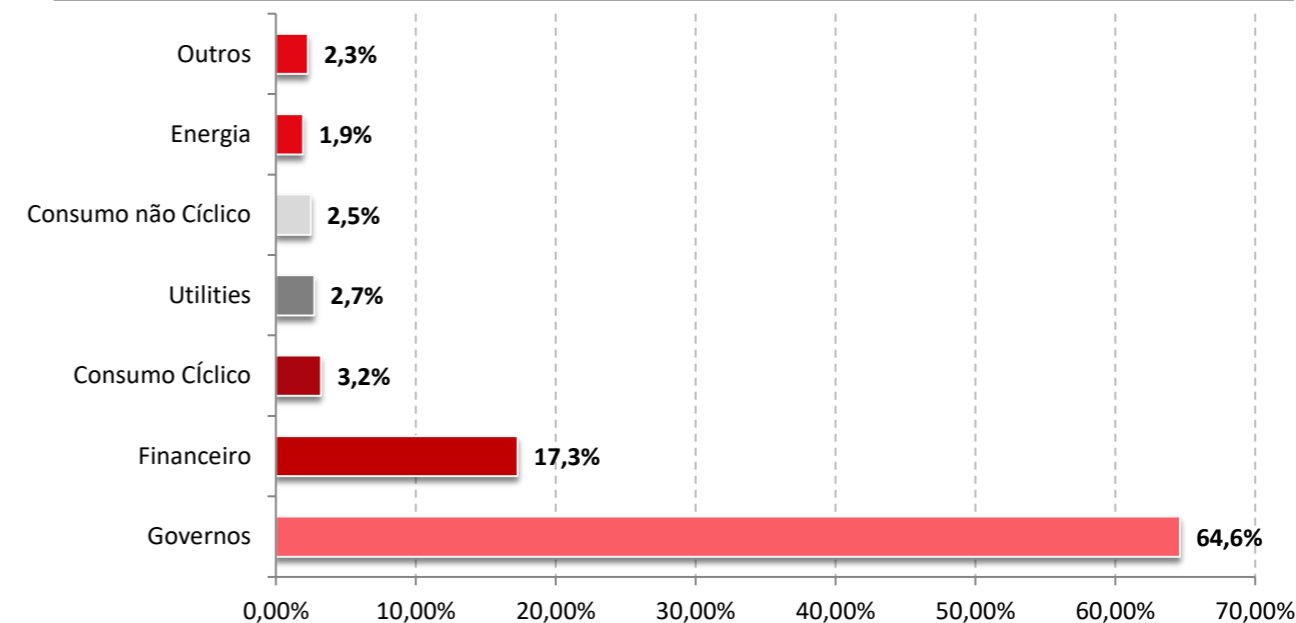
DISTRIBUIÇÃO DE MATURIDADES DE OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DAS OBRIGAÇÕES



Fonte dos gráficos: SAM SGOIC,SA. Dados a 31/03/2024

(*)Os valores apresentados não incluem os resultantes da utilização de instrumentos financeiros derivados.

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).